

P. P. I.

PUBLICIDADE, PUBLICAÇÕES, INFORMAÇÃO, LDA.

GABINETE DE INFORMAÇÃO SISTEMÁTICA

Telefone 36 69 12



RECORTES CLASSIFICADOS

IMPrensa DIÁRIA

DIÁRIO DE NOTÍCIAS		COMÉRCIO DO PORTO	
PORTUGAL HOJE		DIÁRIO POPULAR	
CORREIO DA MANHÃ		DIÁRIO DE LISBOA	
DIA		CAPITAL	
DIÁRIO		TARDE	
A TRIBUNA			
PRIMEIRO DE JANEIRO	21. MAR. 1980		
JORNAL DE NOTÍCIAS			

RESOLVIDO EM CONSELHO DE MINISTROS

ABONO DE FAMÍLIA MAIS FÁCIL DE OBTER

Fundação Cuidar o Futuro

Na sua reunião de ontem, o Conselho de Ministros aprovou um diploma determinando que a atribuição e o processamento do abono de família deixe de ficar pendente da prova do cumprimento das disposições sobre escolaridade obrigatória.

Segundo é comunicado distribuído no final da reunião, o plenário ministerial aprovou, igualmente, as providências necessárias ao imediato lançamento de um programa de construção de 11 edifícios escolares na região de Lisboa. Os edifícios escolares deverão estar concluídos antes do início do próximo ano lectivo.

O plenário iniciou ainda a apreciação de um projecto de diploma para rever e uniformizar a regulamentação das carreiras de informática na Administração Pública.

Um subsídio não reembolsável de 40 mil contos foi atribuído pelo Governo ao Metropolitano de Lisboa, para ser integralmente aplicado na liquidação de juros e reembolso de empréstimos obrigacionistas emitidos por aquela empresa pública.

O Conselho de Ministros fixou novo prazo para pagamento do imposto de comércio e indústria relativo ao ano de 1979, estabeleceu novas condições para concessão de empréstimos pelo Fundo de Turismo e tornou dependente do Governo a aquisição, por parte das empresas públicas e demais pessoas colectivas

de direito público, de imóveis de valor superior a 80 mil contos.

Foi ainda alterado o regime jurídico dos Serviços dos Registos e Notariado.

O PS QUER FORMAR FRENTE CONTRA AD

O Partido Socialista continuará a desenvolver acções conducentes à formação de uma frente da esquerda democrática tendo como objectivo a derrota da AD — anunciou a Comissão Directiva do PS.

No comunicado da última reunião daquele órgão do PS, reafirma-se o propósito dos socialistas de prosseguirem a sua actuação como força de oposição ao Governo AD, cuja política é acusada de agravar as desigualdades sociais e o nível de vida dos trabalhadores portugueses.

Ao Governo atribui-se, também, uma acção reconstitutiva do poder económico dos grandes grupos privados e destruidora da Reforma Agrária.

Para o PS, o Governo «vem ainda, através da criação de conflitos com outros órgãos de soberania, desencadeando um clima de instabilidade institucional que tem como principal objectivo distorcer a sua incompetência e a sua incapacidade para cumprir as promessas eleitorais».

O comunicado assinala a autonomia da actuação oposicionista do PS relativamente à do PCP.